

INDAITEC
NEGÓCIOS DE IMPACTO

Estudos

Setores produtivos de Santa Catarina

ABRIL DE 2021

Fabricação de Móveis de Madeira em
Santa Catarina - ID CNAE: 31012

Sumário

Perfil Geral	3
Emprego e Oportunidades	5
Autores	7

Perfil Geral

O setor moveleiro possui como característica a junção de diversos processos de produção (seriados, modulados, planejados e sob medida), que são compostos por diferentes matérias-primas, dentre elas madeira e metal, resultando assim em uma diversidade de produtos finais.

O estado de Santa Catarina neste setor se destaca em seus polos produtivos, como por exemplo, a Região de São Bento do Sul, cuja produção era praticamente toda exportada, demonstrando assim a importância desta indústria na economia catarinense e internacional. Neste Polo Moveleiro, diversas marcas reconhecidas no país e internacionalmente surgiram, a exemplo da Rudinik, Neumann, Zipperer e outras mais.

Estas empresas especializaram-se na produção de móveis a partir da madeira pinus, abundante na região e demandado nos mercados norte-americano e europeu. Atualmente outras regiões do estado figuram como polos produtores de móveis, há pelo menos seis que se destacam, cada qual com características próprias e diferenciais competitivos característicos, presentes neste estudo setorial, a saber: Polo Setorial de Móveis e Aberturas do Extremo Oeste; Polo Setorial das Indústrias de Móveis da região do Meio Oeste; Polo Setorial de Móveis do Norte; Polo Setorial de Móveis do Oeste; Polo Setorial de Móveis e Madeira do Planalto Serrano; e por fim, o Polo Setorial de Móveis e Madeira da região Sul de Santa Catarina.

A atividade econômica de Fabricação de Móveis de Madeira é a 12ª em número de empregados de Santa Catarina, os quais estão mais concentrados no município de São Bento do Sul - SC com 4,52 mil em número de empregados. A ocupação com maior número de empregados nessa atividade é a de Alimentadores de Linhas de Produção. Nesta região, há um total de 2,39 mil estabelecimentos que trabalham com Fabricação de Móveis de Madeira.



RCA DOMÉSTICO (2015) 3,03	DISTÂNCIA (2015) 0,40 de KM	GANHO DE OPORTUNIDADE (2015) -0,32	RENDA MÉDIA MENSAL (2017) R\$ 1,89 Mil	MASSA SALARIAL (2017) R\$ 48,0 Milhões	TOTAL DE EMPREGOS (2017) 25,4 Mil	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS (2017) 2,34 Mil
-------------------------------------	--	--	---	---	--	--

Emprego e oportunidades

Nesse segmento existe uma grande taxa de informalidade no país, especialmente na parte operacional do setor moveleiro, onde ela é marcante, na medida em que são fracas as barreiras à entrada, seja pelo lado da tecnologia, seja pelo lado do investimento em alguns segmentos dessa indústria.

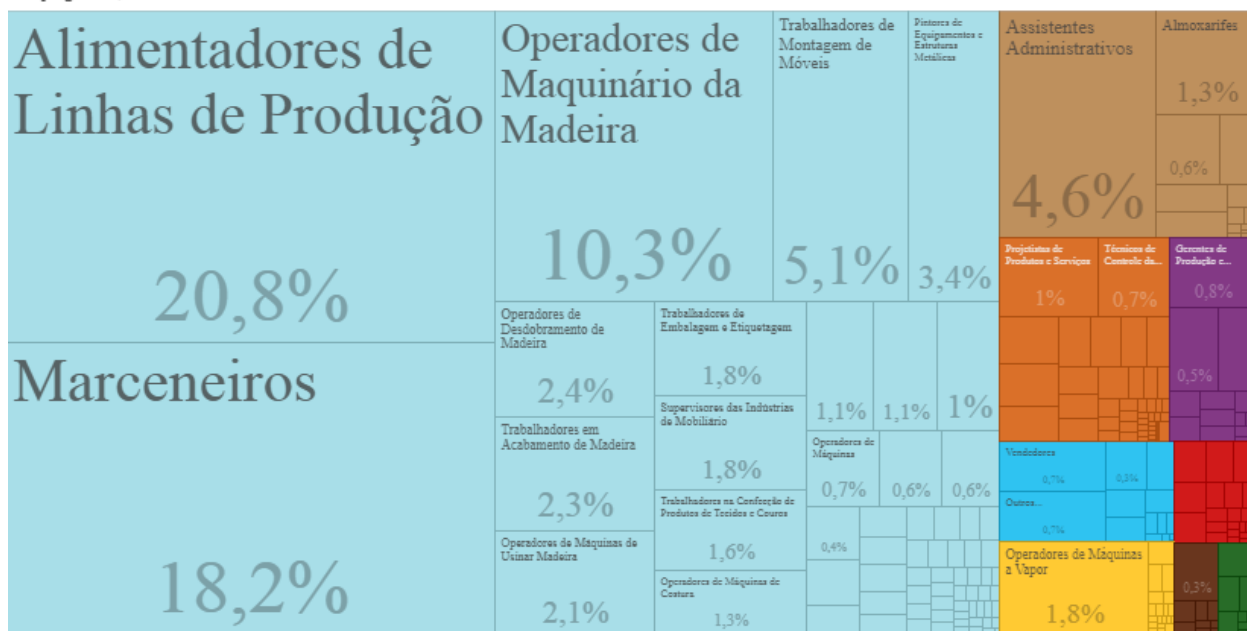
A informalidade gera ineficiências em toda a cadeia industrial, dificultando, por exemplo, a introdução de normas técnicas que atuariam na padronização dos móveis, assim como das suas partes e componentes intermediários.

Ressalta-se então a importância dos principais centros destinados à formação de mão de obra e ao desenvolvimento tecnológico da indústria moveleira no Brasil. Estes centros estão localizados em alguns dos principais polos moveleiros, todos geridos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), destacadamente: Fundação de Ensino, Tecnologia e Pesquisa (FETEP), de São Bento do Sul (Santa Catarina); Centro Tecnológico do Mobiliário (CETEMO), de Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul); Centro Tecnológico da Madeira e do Mobiliário (CETMAM), de São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba (Paraná).

Ocupação com maior número de empregos	Município Com maior número de empregos	Ocupação com maior renda média mensal	Município Com maior renda média mensal
Alimentadores de Linhas de Produção 5,27 Mil	São Bento do Sul 4,17 Mil	Diretor de comercialização R\$ 15,6 Mil	Itajaí R\$ 4,38 Mil

Ocupações em Santa Catarina empregadas em Fabricação de móveis de madeira (2017)

Empregos: 25,4 Mil



Dados fornecidos por RAIS

Autores:

Diego Chierighini - Diretor Executivo

Tainá Gonçalves - Jornalista

João Vítor de Castro Schroeder - Estudante de contabilidade

Data da publicação: Abril 2021